

Vacina HPV: Conhecimento, aceitabilidade e adesão em Ouro Preto, MG.

MARINA DIAS GOMES BAR INFANTE (Autor), Ana Carolina Silva Santos (Autor), Angélica Alves Lima (Autor), Carolina Luisa de Lima Filardi (Autor), Caroline Ferreira Vieira Guedes (Co-Autor), Déborah Gomes Fernandes (Co-Autor), Iara Proença Xavier (Co-Autor), Fabiana Duarte Barbosa (Co-Autor), Laís Sato dos Santos (Co-Autor), Lívia Maria de Oliveira Gomes (Co-Autor), Yasmin Loredana de Souza Siqueira (Co-Autor), Isabela Oliveira dos Santos (Co-Autor), Juliana do Nascimento Bezerra (Co-Autor), Jasmine Jacyara Gonçalves (Autor)

No Brasil, o câncer do colo do útero (CCU) é a quarta causa de morte entre a população feminina. As infecções pelos Papilomavirus Humano (HPV) constituem a principal causa do CCU. Com o intuito de reduzir os casos desta neoplasia, a vacina contra este vírus foi introduzida no Calendário Nacional de Vacinação para as adolescentes de 9 a 13 anos. Estudos de avaliação do conhecimento sobre HPV e CCU vêm sendo desenvolvidos em vários países buscando auxiliar em programas de saúde pública. Considerando a importância do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Técnico de Enfermagem (TE) como multiplicadores de informação, ações que visem atualizar e capacitar esses profissionais são de grande relevância. O objetivo desse trabalho foi realizar uma capacitação sobre HPV e CCU para os ACS e TE da sede do município de Ouro Preto. A partir das dúvidas e dificuldades apresentadas em um questionário aplicado para esses profissionais, foram organizadas 3 oficinas sobre HPV e CCU e um encontro final, cada um com duração de 3 horas. Para a construção dessas oficinas foram utilizados materiais didático-pedagógicos desenvolvidos especificamente para os ACS e TE. A ação foi estruturada com aulas expositivas, dinâmicas de grupos e discussão de casos clínicos. A linguagem foi adaptada para o público-alvo. Participaram da capacitação 34 ACS (72,3%) e 6 TE (46,1%) inseridos em 8 Equipes de Saúde da Família. As oficinas abordaram os seguintes temas: (1) Sistema reprodutor feminino, (2) HPV e CCU e (3) Vacina contra o HPV. O encontro final, realizado um mês após a 3ª oficina, foi organizado para o relato de experiências dos participantes aplicando os conhecimentos adquiridos. Além das oficinas, foi elaborada uma apostila sobre o tema. A ação foi avaliada por meio de uma ficha não identificada e todos avaliaram de forma satisfatória. Ações direcionadas para os ACS e TE são fundamentais para a agregação e propagação de conhecimento e contribuiu positivamente para políticas de saúde pública.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto